

DANTE NA POESIA DE HAROLDO DE CAMPOS: MAQUINARIA CÓSMICA

Carlos Augusto dos Santos Ferreirinha

gcaferreirinha@gmail.com

Em sua história, o homem busca resposta a fim de compreender o funcionamento da maquinaria cósmica Universal. Propôs, em diversos momentos, diferentes concepções. Tal tema já foi tratado por grandes pensadores e poetas, por meio de questionamentos e metáforas multialegróricas, tentando recriar uma Máquina do Mundo pessoal, de funcionamento universal. É o caso dos poemas, A Divina Comédia, de Dante Alighieri, e a máquina do mundo repensada, de Haroldo de Campos, objetos de estudo deste trabalho. A pesquisa tem como objetivos: revelar relações entre A Divina Comédia e A máquina do mundo repensada; ressaltar os conceitos socioculturais que constituem os elementos das obras e de seus períodos; apreender visões de mundo em ambas as poéticas: dantesca/renascentista e haroldiana/contemporânea. Baseou-se em estudos biográficos dos autores, em textos teórico-críticos tanto da área da física, quanto da literária, a fim de apreender elementos e instrumentos necessários para a compreensão e produção de análise comparativa. Foram levantados pontos de diálogo e elementos poéticos dantescos presentes na obra de Haroldo de Campos, a fim de expor a intrínseca relação que os poetas acabam por possuir atemporalmente, além da relação entre as duas Máquinas do Mundo que, embora em contextos, períodos e concepções diferentes, dialogam, encontrando-se, de certa forma, amalgamadas em pontos cruciais.

O LEITOR NA FRONTEIRA DE O REMORSO DE BALTAZAR SERAPIÃO, DE VALTER HUGO MÃE

Cristiane Capozzi Pavani (UNIPAMPA)

criscapozzi@hotmail.com

Ana Lúcia Montano Boessio (UNIPAMPA)

O objetivo deste trabalho é analisar a relação leitor/obra a partir da constituição psicossocial da família serapião; em específico, do personagem principal baltazar serapião, na obra o remorso de baltazar serapião, de valter hugo mãe. O romance tece um retrato cru e realista da agressão às mulheres no reduto doméstico e o ciúme doentio de baltazar serapião por sua esposa ermesinda. A combinação destes elementos destrutivos geram uma ação explosiva que conduz baltazar a um estado paranoico. A obra gira em torno da desumanização, da desvalorização do ser humano, da exploração do trabalho, com ênfase na exploração do corpo e da luta pela sobrevivência. A bestialidade, retratada na obra, associa-se a transtornos neuróticos, rudez, insensibilidade e grosseria, aliada a um bloqueio afetivo de amor a um parceiro humano. A obra é sempre dinâmica, ou seja, um movimento que se desdobra no tempo (obra e leitor), onde o receptor (leitor) é provocado psicologicamente por estratégias narrativas e questionamentos constantes sobre suas próprias vivências e visão de mundo. É neste viés que será trabalhada a estética da recepção e o papel do leitor na obra, que se envolve com a narrativa e transcende o lido, transformando signos em significados. Com isso, preenche os vazios do texto literário e, com suas lembranças e expectativas viaja no imaginário, cria uma nova realidade em que possa transitar, a fim de dar conta de uma imagem

poética forte, envolvente, e que leva o leitor a questionar a sua própria condição de Ser no limiar.

GÊNERO POÉTICO: A FORMAÇÃO DO LEITOR NO ENSINO MÉDIO

Denísia Moraes dos Santos (Doutoranda USP)

denisia.moraes@hotmail.com

O objetivo desta comunicação é apresentar um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, filiada à Linguística Aplicada. Para este fim, propõe-se explicar como é possível elaborar uma proposta teórico-metodológica, postulada nos conceitos teóricos do Círculo de Bakhtin, para o trabalho com leitura de poemas no Ensino Médio. Constitui o corpus uma antologia poética, distribuída, em 2013, pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), às escolas da rede pública municipal e estadual. A pesquisa divide-se, inicialmente, em três momentos: (1) discussão e análise de práticas de leitura de poema no Ensino Médio; (2) atividade em sala de aula com produção de prosa poética a partir da leitura dos poemas que compõem a antologia poética do PNBE; (3) análise e discussão de uma amostra dos textos produzidos pelos alunos. Dois conceitos do pensamento bakhtiniano contribuem para análise e discussão dos três momentos: autoria e cronotopo do autor e do leitor. O primeiro está no ensaio, O autor e o herói na atividade estética, publicado na coletânea Estética da criação verbal. O segundo aparece em Formas de tempo e de cronotopo no romance: ensaios de poética histórica, publicado em Questões de estética e literatura: a teoria do romance. Além de oferecer elementos para a análise dos três momentos da pesquisa, esse recorte teórico contribui para elaboração da elaboração de uma proposta teórico-metodológica para o trabalho de ensino de leitura de poemas no Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino de leitura de poemas; A construção da autoria; Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)

UMA VISÃO PANORÂMICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL

Roberto Melo Mesquita

melomesquita@uol.com.br

Sandra Alves da Silva (IP-PUCSP)

sasilva@pucsp.br

Objetivamos refletir sobre o ensino de língua portuguesa no Brasil nas últimas três décadas, e sobre sua concretização em livros didáticos e na prática escolar, buscando investigar a relação entre teoria e prática. Assim, com base em artigo de Rigo (2008), em entrevista de Magnoli (2001), em procedimentos de Cazarin (1990) e nos PCN (2000), defendemos atualização constante de professores, interdisciplinaridade, renovação de materiais didáticos, universidade participativa e atuação social de pesquisadores.

OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA OBRA OS BÊBADOS E OS SONÂMBULOS DE BERNARDO CARVALHO

Samantha Isabela Pinto (UENP/CJ)

samantha-ip@hotmail.com

Adenize Franco (UENP/CJ)

Os romances de ficção são destaque dentre obras de língua portuguesa na contemporaneidade, isto porque as narrativas têm ultrapassado as fronteiras no que tange o imaginário do leitor, fazendo-o reavaliar o seu papel na tríade autor/obra/leitor. Isso permite observar no cenário literário brasileiro contemporâneo a existência de escritores, que usando artifícios até então não vistos, conseguem romper os preconceitos e apresentarem romances instigantes voltados essencialmente para a questão da Ficção. Um desses escritores é o paulista Bernardo Carvalho, autor já consagrado por seus romances. Na perspectiva dos estudos pós-estruturalistas de Michel Foucault que revelam a função de instituir realidades, este trabalho tem como objetivo analisar o conceito de real, imaginário e loucura presentes na obra *Os bêbados e os Sonâmbulos*. Verificaremos como a multiplicidade de papéis e a confusão identitária têm caráter primordial na construção do enunciado. Bernardo Carvalho articula nas projeções da enunciação características incomuns e que se distanciam da realidade levando-nos a outro conceito sobre a consciência e o que é inconsciente. O narrador revela que, por conta de um tumor no cérebro, pode perder sua própria identidade e atribuir características suas a outras pessoas e vice-versa.